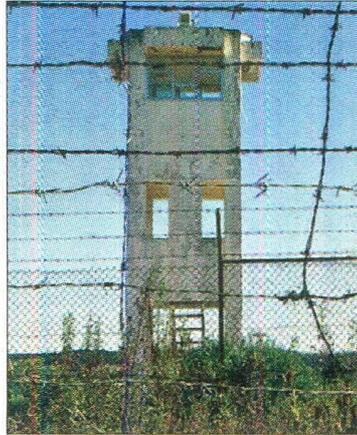


DEFESA



Armas foram furtadas dos paióis de Tancos, em junho de 2017

Ministro não mexe na PJM

Uma inspeção ordenada em abril pelo ministro da Defesa confirmou “deficiências e falhas” no “dever de cooperação” por parte de pessoal da Polícia Judiciária Militar no caso de Tancos, revelou ontem o ministro da Defesa Nacional. Apesar das conclusões da Inspeção-Geral da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho garante que não haverá alterações na Polícia Judiciária Militar.

“Há um caso em que não funciona de acordo com aquilo que está estipulado e então temos de verificar quem tem responsabilidades, por que é que aconteceu, neste caso. Mas não faz sentido a partir de um caso desenvolver uma teoria sobre a existência ou não ou se deve ser alterado o relacionamento institucional entre a Polícia Judiciária e a Polícia Judiciária Militar”, defendeu. Para Gomes Cravinho, seria até “um mau serviço” estar a “redesenhar a arquitetura institucional” atual “em função de um caso”. João Gomes Cravinho será hoje ouvido na comissão de inquérito parlamentar sobre o furto de Tancos. ● J.C.R. COM LUSA